ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Secretaria de Estado da Cultura, Esportes e Turismo
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDONIA
SECET
Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 23 de Agosto de 1917 | N. 28

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado à defeza dos interesses regionaes

Gerente:—João Soares Braga.
Administrador:—Cincinato Elias Ferreira
Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Fronteira matto-grossense

VIII

PROBLEMAS REGIONAES

Região distincta no Estado, já pela posição geographica, já pelas condições mesologicas, a fronteira matto-grossense, merece uma alteração especial no ponto de vista particular das leis que alli devem ser executadas.

O Regulamento de Terras do Estado, contem disposições que por aqui não podem ser applicadas e, attendendo particularmente á industria gommifera, sabemos que a *hevea basiliensis* existe disseminada na matta occupando grandes extensões de terras intercalladas que ficam completamente inaproveitadas.

Não raro, um lote de terras de 450 hectares contem apenas uma estrada de seringueira com cem arvores, cuja producção não compensa o capital empregado.

Só com um futuro remotissimo poderão as terras intercaladas nos seringaes propriamente ditos, ser utilisadas para a lavoura, porquanto, no momento actual impossivel será a exploração de outras riquezas naturaes nella contidas, dado o preço exaggerado do braço e do transporte.

Assim sendo, é claro que um Regulamento organisado para ter execução em *localidades constituidas* e em terras *regularmente povoadas*, não poderá ter applicação conveniente numa zona ainda em formação, sujeita a mil vicissitudes e cercada de varios accidentes naturaes.

De uma legislação especial, a nosso vêr, devem cogitar os dirigentes do Matto-Grosso para esta região, visto que, a sua posição geographica indica essa medida, alem da conveniencia de proverem-se necessidade publicas que a administração convem ser tomadas em consideracão para o engrandecimento das terras urbitosas que por aqui se distribuem tão opulentamente.

A' primeira vista; pode parecer um contrasenso o alvitre suggerido mas, a pratica administrativa, nos exemplos verificados diariamente, indica essa providencia como uma necessidade premente e inadiavel, em beneficio da comunhão e do proprio Estado.

Serata Litteraria

Realisou-se a 19 deste, nos vastos e elegantes salões da a A. I. R. e Beneficente de P. Velho, a annunciada serata litteraria, em beneficio do jovem João Baptista de Medeiros, que se vae embarcar para Manáos e não dispunha de recursos economicos para occorrer as despezas de sua locomoção.

A' hora aprazada, foi presente, gentil cartão do Dr. Martinho Pinto, justificando a sua ausencia ao concurso intelectual de que a serata foi composta.

Deram, então, inicio a primeira parte, "Os coxos", chistoso e applaudido monologo recitado pelo actor-amador sr. João Soares Braga.

Em seguida fallou o dr. Santos Junior, que esboçou em phases buriladas e eloquentes, uma phantazia litteraria, fertil de imaginações encantadoras, a que deu o titulo de »Canção de viagem".

Seguiu-se a"Bisbilhotice», producção do Capitão Amazonas Lobato, estudo historico-social da actual conflagração Europeia, expendendo e patenteando conhecimentos seguros oriundos de sua vasta e sadia cultura.

A segunda parte, iniciou-a o exm. sr. dr. Jayme Pereira, dando-nos uma conferencia humoristica de magnico sabor e prenhe de ideias bem confeccionadas e sandaveis, que transcrevemos a seguir:

? «A bondade que caracterisa o meu bom amigo João Braga, obrigou-me á, perante vós, dissertar sobre alguma cousa de agradavel ou de util, de interessante ou de phantastico, alguma couza, emfim, que vos podesse prender a attenção sem contudo massar-vos, quininisando os vossos ouvidos e esgotando-vos a paciencia andei á caça, portanto, desse assumpto para a minha conferencia de hoje, e foi, arrostando com as dificuldades que bem sabeis, apparecem sempre a quem não affeito a essas incumbencias, que consegui, depois de um tempo interminavel terminar essas linhas sem nellas ter encontrado, aquelle tempero essencial, condicção *sine qua non* das conferencias ditas humoristicas, isto é o chlorureto de sodio: Conto felizmente com o bom humor de V. Exc., e, estou certo, quer tenha ou não attingido a vossa espectativa, serei perdoado dessa minha pretenção de querer passar por conferencista aos vossos olhos de lynce, observadores e ferinos mas tambem . . . misericordiosos.

Imaginem V. Excias. o meu desespero ao confeccionar esta lenga-lenga, tendo ao lado da minha casa um gramophone satanico a despejar de quando em quando em vez as suas dantescas cançonetas, preparadas na tão famigerada casa Edison—Rio de Janeiro.

E la me chegaram aos ouvidos, já tão martyrisados, as notas furibundas do «Rato Rato», «Cabocla do Caxangá», «Meu boi morreu», Vem cá mulata», «Seu Anastacio chegou de viagem. ! ! e outras tantas como estas que se demorassem mais meia hora, bastariam para dar passaporte a qualquer christão com direito a um manicomio.

Façam agora um juizo da minha physionomia, ouvindo todas essas offimanicas chapas gramophonicas, ao mesmo tempo que procurava concatenar as ideias para a confecção da minha conferencia. No meio de tudo isso, lá se ouvia o berreiro dos filhos do Vivaldo, collector e boticario (amphybio por conquista), pedindo nham-nham, banana com queijo, marmellada e não sei mais que.

E é por isso que eu tenho horror ás conferencias (sem allusão ao Medeiros). Uma lavadeira barbadiana, do lado de fora, emquanto estendia a roupa na corda, desafinava uma cantiga qualquer em inglez da qual eu so comprehendia *wisky, foot-ball, Warter closed, of side, Yhou, black and white*, etc., etc.

Vencendo, porem, todos esses obstaculo, dei começo a miha conferencia de lança em riste, tal qual Don Quixote enfrentando os moinhos de vento.

Quatro linhas eram escriptas, quando me bateu á porta.

Que massada!!! . . .

Um chamado urgente!!! . . .

Já o homemzinho tinha trazido o cavallo e pedia-me pelo amor dos meus filhos que lhe fosse salvar a mulher, ao que parecia envenenada.

Agarrei de minha bolsa, aquella bolsinha amarella, que ja deveis conhecer e que me foi impingida pela casa Braga Vieira como feita com couro da Russia, extrahido dos cossacos mortos na Guerra e lá me fui cavalgando o bucephalo num passo chotão e descompassado.

Chegado que fui á casa do doente, encontrei-a deitado ao chão, com os olhos esbogalhados, vitreos, os dedos crispados, cyanotica, com convulções espasmodicas, seguidas de paraplegia generalisada, hyperestezia peripherica, esplenomegalia, gastro-enterite, dyspinéa, tachicardia, espondylose rhycomelico, dyspepsia hyperestenica, arythmia dromotropica e outros muitos symptomas complicadissimos.

Tentara contra a vida a pobresinha e como não houvesse encontrado um revolver, dissolvera em um copo dagua um posinho branco que encontrara em um vidro da prateleira.

Fiquei apavorado!!!

Com certeza era sublimado corrosivo!!!

Corro a sala de jantar e . . .

Oh! esmagadora verdade!!! . . .

La estava ainda cahido em cima da meza o vidro fatal, envolto num pó esbranquiçado.

Que seria?!!!

—Bi-carbonato de sodio . . .

Podem, pois, V. Exc. prever o resultado de tudo isso!!! . . .

Mandei que os dois fossem plantar favas e voltei a continuar a minha conferencia.

Tinha porem perdido o fio da historia e não me foi mais possivel lembrar do que queria escrever.

Por esse motivo, deixo para outra occasião a minha conferencia, felicitando a V. Exca. por se terem visto livres de mim mais cedo do que pensavam.

Succedeu-o, o inspirado poeta João do Monte, que recitando "O meu bairro", conquistou geraes e justiceiros applausos da assistencia, nas coloridas e inspiradas quadras em que resumiu, emotivamente, a *pobreza* do seu bairro.

O epilogo, fe-lo o beneficiado com a «Maria Yolanda», um bem lançado enredo entre dois namorados.

Como, porém, achasse o cidadão Manoel Pinheiro, fraqueza na oratoria do beneficiado, offereceu-se, extra-programma, para "salvar" a situação deste.

E, ascendendô ao palco da Instructiva, declamou o soneto "Desterro», de Bilac, tão conhecido e recitado.

A festa esteve deveras attrahente, sendo arrematada por animada "soirée" dançante, entre os socios, até as 24 horas.

Os nossos concursos

Attendendo as innumeras solicitações que temos recebido dos nossos amaveis leitores, pedindo para que o ALTO MADEIRA procure inquirir dos mesmos, qual a senhorita mais bella desta villa, resolvemos então iniciar os nossos concursos, para o qual offerecemos aos nossos presados leitores um «coupon» devidamente numerado, o qual deverá ser devolvido à gerencia desta folha, trazendo o nome da senhorita que o leitor julgar a mais bella.

Os votos serão apurados quinzenalmente, sendo esses resultados parciaes publicados no primeiro numero de cada quinzena.

A apuração geral será feita, domingo, 30 de Setembro, com a assistencia de uma commissão de senhoras e cavalheiros, escolhida pela direcção desta folha.

A seguir, estamparemos, em photogravura, o retrato da senhorita victoriosa em tão util e agradavel eleição.

Os «coupons» podem ser enviados semanalmente a gerencia do ALTO MADEIRA com a palavra "Concurso".

Eis as bases dos nossos concursos, de accordo com as quaes teremos o maximo prazer de receber os "coupons" com os nomes das preferidas.

Concurso de Belleza

N.º 2

Qual a senhorita mais bella de Porto Velho?

....

....

Perolando...

Ha, por ahi afóra, um cardume de individuos nescios e apedeutas, que apenas vivem para dar consumo a farinha e a carne secca.

Domingo, ultimo, o dia da serata litteraria promovida em beneficio de João Baptista de Medeiros ia eu, o Lobato e o Monte atravessando o ambito da ante-sala da «Instructiva», quando um desses—pobres diabos-inofensivos, exclama entre dentes:—Lá vae os intellectuaes.

Comprehendi, desde logo, o ar de mófa, galhofeiro e descortez.

Entretanto, como Coelho Netto disse «que fazer mal aos animaes é indicio de mau caracter», resolvi, intimamente, respeitar a grande philosophia do escriptor e do mestre.

Em Porto Velho, para onde, em constante trafico, convergem os maus e tambem os bons elementos socias, requeridos pelo progresso constante da terra, que pela sua condição economica, repelle uns e acceita outros, alguns ficam ou permanecem temporariamente, procuram e acham facil meio de aggregação, ao nucleo social constituendo e atravéz dos phenomenos sociologicos e bastardos, alguns até progridem, porem sempre cobertos e envoltos na nebulosa da ignorancia e da obscuridade donde nunca deveriam ter sahido.

E dahi, o muitas vezes ter-mos necessidade imprescindivel de separar do contagio hygienico social, o humos da decomposição moral, expurgal-os por elementos nocivos a sociedade e a prophylaxia da familia.

***

Dos que, aqui permanecem, na sua maioria (salvas as excepções), são rapazes refractarios ao livro e ao jornal e não se pejam quando, pela modestia dos salões, *vomitam* os destemperos da aravia jocosa do caboclo assustadiço de pés descalços e balaio na cabeça...

Eu ja tive, sahindo da minha excentricidade habitual, occasião de apreciar de rapazes da *lyra*, de cabelleiras perfumosas e rou-

pas finas—*Um reculuta, Fazê um car... de negoço* e quejandas cousas, patacoadas e diterios do populacho, das mais requintadas e abundantes larachas...

Se o Governo persistir no proposito de educar toda essa gente, empregando, para tanto, medidas repressivas e compellidoras, para chamar essa legião de *zebras* ao supplicio da carta de A. B. C., certamente, nós, «os intellectuaes» feremos que suar o *topete*, ou talvez, quem sabe, pegar no *pau furado*...

LUCIO VILLAR.

ACTOS OFFICIAES

Superintendencia Municipal

Requerimentos despachados:

Rosas, Irmão & C.ª—Como requerem.

—Raymunda Maria da Conceição.—Como requer. Ao sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento.

—José Borges de Paiva.—Publique-se edital.

—Ricardo da Cunha Vieira.—Como requer.

—Lucia do Rêgo Maranhão.—Achando esta Superintendencia justo a pretenção da supplicante, expeça-se a carta de aforamento.

—Manoel Christovão Filho.—Como requer. Ao sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento.

—Fernando Nogueira.—Como requer. Ao sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento.

—Emilio Dupont.—Como requer. Ao sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento.

—Vacilios Cofezakese e Antonio Lascio Fakis.—Publique-se edital.

—Izabel Felippe de Mello.—Como requer. Ao sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento.

—José de Pontes.—Como requer. Ao sr. Francisco Alves Erse para dar o alinhamento.

—Manoal Vicente Braga.—Publique-se edital.

—Manoel Cyrillo da Costa.—Publique-se edital.

—José Almeida.—Publique-se edital.

—J. E. Dubois.—Como requer.

—Henry Cargill.—Como requer. Ao Francisco Alves Erse, para dar o respectivo alinhamento.

MATTO-GROSSO

Os candidatos do partido «Perrengue» à Intendencia Municipal
Um «bluff» passado ao capitão Francisco Paes

Os chefes do partido enfezado do sr. P. Celestino em S. Antonio do Madeira, já estão se movimentando em torno das candidaturas a Intendencia Municipal daquella villa, no que fazem muito bem, porque, será preciso muito tempo e um bom campeiro para descobrir dentre os correligionarios, daquelle politico, um, que esteja em condições de ser investido daquellas funcções. Os amigos do sr. Celestino no visinho municipio, contam-se com facilidade.

Elles todos porem, estão plenamente convencidos de que, representam a maioria do eleitorado da região, e infeliz daquelle que disser o contrario.

Nós, no entanto podemos dizer, convencidos de não errar, que o elemento com o qual o *Perrengue* de S. Antonio conta, não representa nem a quarta parte do eleitorado daquelle municipio.

Pois bem, fiados nessa grande maioria do seu eleitorado os adeptos do sr. Celestino, querem escolher já, dentre os seus correligionarios, o futuro intendente geral do municipio.

Precisamos porem, frizar aqui, preliminarmente, o seguinte: em maio do corrente anno, aquelle directorio, depois de algumas conferencias e *rendez-vous* escolheu para dirigentes dos destinos de S. Antonio, o capitão Francisco da Silva Paes. Communicaram áquelle cidadão a resolução tomada e fizeram com que aquelle cavalheiro, acarretando com despezas, baixasse até Manáos afim de, alli conferenciar com o *chefe* Conrado Ericksen, que já estava prevenido e tinha poderes dados pelo seu âmo o *paradoxal* Caetano de Albuquerque, para resolver como entendesse o caso da substituição do seu *Salú*.

E em Manáos foi chegado o capitão Paes, o futuro intendente do municipio de Santo Antonio do rio Madeira. As conferencias se succederam; os accôrdos se fizeram; cartas foram trocadas e finalmente ficou definitivamente assentada a sua candidatura.

Este que pretendia passar alguns dias, vereneando numa das formosas praias de Pernambuco, teve que attender ao appello do seu *chefe* Conradinho, e voltou ao Madeira, afim de alistar os seus amigos de villa Murtinho, P. Marques e Guajará-mirin, que eram tantos que se tornava preciso a sua presença ali naquella região.

E o capitão Paes, voltou ao Madeira, subiu a villa Murtinho, cavou eleitores aos centos e ficou mamando os seus gordos vencimentos de agente fiscal do Estado, prestigiado pelo seu cargo de delegado do districto e aguardando no entanto o lançamento da sua candidatura, já combinada.

Qual não foi porem a decepção do capitão Paes, e qual o seu desespero, quando a poucos dias recebeu uma carta de seu amigo *Salú*, communicando-lhe a impossibilidade da apresentação do seu nome como candidato a governança do municipio!?

E sabem os leitores quaes os fundamentos apresentados, e que aliás são muitos legitimos?—a incompatibilidade existente entre os cargos de agentes fiscaes do Estado, e auctoridades policiaes, com os de cargo electivo, sendo preciso que o candidato se desincompatibilise 6 meses antes das eleições.

Mas o caso é que, o capitão Paes não, foi e nem vae no *pacote* de pedir demissão dos seus rendosos cargos, que estão garantidos, pelo menos emquanto durar a intervenção, para o candidatar a um cargo, para o qual não será eleito. (Dizemos não será eleito, porque ninguem melhor do que elle, sabe disso.) De maneira que, os seus amigos, a cuja frente está o *incomparavel* Siqueira, que, ao que parece quer tambem ser o candidato, sem o poder no entanto passaram um grande *bluff* no capitão Paes e fizeram com que elle alistasse seus amigos; trabalhasse etc., para luxarem depois. No entanto o capitão Paes, diz e com muita razão: *vê lá se eu tenho cara para me deixar embrulhar por gente da força do Siqueira!?*

Assim é que este está fóra de combate apparecendo então os outros candidatos que são, ao que nos consta os seguintes: *advogado* Siqueira, o *dr.* vulpiano Trabuco, promotor de justiça, o sr. Benjamin Dias secretario da Intendencia, o sr. João Rangel, fiscal da Intendencia e cunhado do seu Salú, e outros, que são apontados mais que, ainda não fôram apresentados.

Somente por essa lista de candidatos, poderão vêr os nossos leitores a importancia do partido *Perrengue* de S. Antonio. Depois disso, é ou não preciso um bom campeiro, munido de bons cachorros para *levantar* do emaranhado daquella matta politica, um intendente municipal?

Minas e o analphabetismo

De todos os recantos do nosso grandioso Brazil tem partido como um grito unanime o brado de guerra contra o analphabetismo, esse inimigo brutal do progresso de uma nação que se quer collocar no plano dos paizes civilisados.

As escolas, essas cathedraes sublimes, onde vamos receber o santo baptismo da Instrucção, abrem as suas portas de par em par, ao encantador bando garrulo da criançada ávida de luz para o espirito que se debate no estreito circulo da noite da ignorancia.

E se multiplicam, e se alargam, e se distendem e a patria, a nossa querida, patria sorri, satisfeita e enleiada, na dôce contemplação de seus filhos que se preparam para as pugnas gloriosas, as investidas heroicas, os triumphos da intelligencia que são as pelejas luminosas.

Agora mesmo o sr. Delphim Moreira lendo a sua mensagem ao Congresso Mineiro por occasião da sua abertura, mostra a attenção que continúa a merecer do actual governo o ensino primario naquelle Estado.

Em 1916 já funccionavam em Minas 111 grupos escolares urbanos, 20 districtaes, 283 escolas urbanas isoladas, 862 districtaes e 320 ruraes, além de 25 nocturnos. Nessas escolas foi ministrada instrucção a 161.000 alumnos. Com as escolas municipaes e particulares que dão ensino a 44.000 alumnos, o numero de meninos que recebe instrucção em Minas se eleva a 205.000.

Bellissimo exemplo de patriotismo. A guerra ao analphabetismo ainda ha de occupar, talvez, mais uma geração.

O essencial é marchar sempre para a frente. Minas mostra que está enveredada por esse caminho.

JOTA.

Serviço telegraphico

(Correspondencia especial para o "Alto Madeira", expedida do Rio de Janeiro, via Cuyabá).

Viajante para o norte

RIO, 15.—Embarcou hoje para o norte o coronel Raphael Machado, delegado do Aero-Club Brazileiro, e representante d'*A Noite*, em missão especial. Ao seu botafóra, que foi concorridissimo, compareceram muitos socios daquelle club, pessôas em destaque no mundo official e representantes da imprensa.

O Contestado

RIO, 15.—Recomeçou a lucta com os fanaticos no Contestado. O governo está tomando energicas providencias para abafar a insurreição.

Coronel Raphael Machado

RIO, 15.—O coronel Raphael Machado irá até ahi.

Dr. Camillo Soares

CUIABA', 16.—O dr. Camillo Soares, ex-interventor federal, embarcou hontem para o Rio de Janeiro. Na vespera foi-lhe offerecido lauto banquete de despedida pelo dr. Joaquim Guimarães, no exercicio do cargo de interventor.

Concorrido embarque

CUIABA', 16.—Grande massa popular compareceu ao embarque do dr. Camillo Soares, que foi ovacionado com enthusiasmo.

Machiavelico plano dos celestinistas

CUIABA', 17.—Os celestinistas, hontem, tentaram fazer o general Caetano de Albuquerque assumir a presidencia do Estado, munido de uma ordem de «habeas-corpus» concedida pelo supplente de juiz federal em exercicia.

Attitude louvavel de um general

CUIABA', 17.—O general Cypriano Ferreira, commandante da circumscripção militar de Matto-Grosa, negou-se a dar execução a requisição de força feita pelo supplente de juiz federal para empossar o sr. Caetano de Albuquerque na presidencia do Estado, allegando cumprir ordens do governo da União no sentido de manter no seu posto o interventor federal.

Opinião da imprensa carioca

CUIABA', 18.—A imprensa carioca ataca unanimemente a attitude dos celestinistas, trahindo o governo federal.

Falla o "Jornal do Commercio"

CUIABA', 18.—O *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, aggride com vehemencia o general Caetano, dizendo ter este planejado a deposição do interventor.

O «paradoxo ambulante» perde sympathias

CUIABA', 18.—Em face dos ultimos acontecimentos politicos deste Estado, todos os jornaes cariocas sympathicos á causa do general Caetano manifestaram-se francamente contra os seus baixos processos de politicagem e de desordem.

O ministro da guerra e o general Cypriano Ferreira

CUIABA', 19.—O ministro da guerra applaudio a attitude correcta do general Cypriano Ferreira, chefe das forças federaes neste Estado, não se prestando aos manejos da baixa politicagem caetanista.

Enthusiasmo dos conservadores

CUIABA', 19.—Reina grande enthusiasmo nas fileiras do partido conservador, em virtude da attitude digna e patriotica da força federal.

Secção de obras.—Executa-se nas officinas deste jornal, todo e qualquer trabalho typographico, com perfeição e nitidez, cartões de visita, facturas, contas correntes, enveloppes, cartas cartas reclames, etc.

Echos da guerra

PORTUGAL. – Para aqui transcrevemos com o maior prazer, uma carta escripta da França pelo brilhante escriptor Paulo Ozorio. Carta alegre e sincera e escripta por um verdadeiro portuguez, deverá ser muito apreciada, como merecem todas as cartas do magnifico chronista.

E' a seguinte, e foi dirigida ao jornal "O Paiz" do Rio de Janeiro:

Lembro-me de que, um dia, quando com outros portuguezes, atravessei o golpho de Gasconha, num desses bellos barcos da Hamburg-Amerika que offereciam (Deus te perdôe!) tão seductoras condições de preço e de conforto, as encapelladas vagas de um mar de tempestade expuseram as nossas visceras a uma prova a que muitos dentre nós não conseguiram resistir. Um estrangeiro, de cuja nacionalidade não me lembro, mas, que para maior commodidade do meu odio, me apraz hoje crêr que fosse um allemão, engulindo sem embaraço o "roast-beef" com compota que nos fazia horror, não deixou de produzir a facecia habitual.

—O que?! Os decendentes de Vasco da Gama tambem enjoam?

E um de nós, muito palido, nesse desgraçado quarto de hora que medeia entre dois vomitos, replicou azedo:

—Quem lhe disse ao senhor que Vasco da Gama não enjoou?

Sim, quem lhe dissera a elle e quem nos diz a nós que o glorioso navegador não deitou carga ao mar, palido e desfeito, de bruços na amurada da sua caravella. Isso não o impediria de descobrir a rota das Indias, como a nós não nos impediu de seguir a de Bologne-sur-mer. O que tornou maior e mais admiravel o esforço dos nossos bisavòs que se aventuraram por mares desconhecidos, foi precisamente o tel-o feito através e apesar de todos os perigos, ao lado dos quaes o incommodo do enjôo era bem pouco. O seu merito supremo foi de resistir valorosamente a todos as contrariedades, e, entre ellas, sem duvida, essa era a melhor.

Os soldados portuguezes que atravessaram ha poucas semanas aquelle mesmo golpho da Gasconha; não num barco allemão, mas entre mil perigos vindos da Allemanha, sob as ondas do mar, enjoaram tambem. Surprehendeu-os a tempestade. Os transportes que os conduziam baloiçavam perdidamente, á mercê dos elementos em furia. E muitos desses que contemplavam atonitos o espectaculo magnifico do vendaval revolvendo as vagas sob um céo de cinza, no espaço immenso onde os seus olhos se perdiam, eram pobres homens de montanha que nunca tinham visto o mar.

Todos quantos puderam vel-os depois desembarcando em terras de França verificaram que as povoações passadas não tinham abalado as suas energias. Elles desembarcaram sob um frio intenso como de ha muito se não sentira em Brest. Mas essa mesma temperatura, que talvez nenhum em toda sua vida tivesse supportado, não os impedia de passear horas depois pelas ruas, aliás bem tristes da cidade, sorrindo ao acolhimento cordial dos habitantes e um pouco tambem ao imprevisto, á aventura, ao desconhecido, que tão grande seducção sempre exerceram na alma de um portuguez.

(Continúa)

Edital de citação com o prazo de 90 dias

O Doutor Martinho Ribeiro Pinto, Juiz Municipal de Auzentes do Termo de Porto Velho, Comarca de Humaytá, Estado do Amazonas, etc.

Faz saber aos quê o presente edital de citação com o prazo de noventa dias virem, que tendo sido por este juizo arrecadado o espolio de Joaquim Gomes, conforme consta dos autos respectivos convida os herdeiros e credores do mesmo fallecido a se habilitarem perante este juizo no prazo acima indicado e na forma do art. 32 do Regulamento promulgado pelo Decreto n. 2433 de 15 de Junho de 1859. E para constar e chegar ao conhecimento de todos que interessar possa, mandei expedir o presente e mais dois de igual têor e forma, que serão publicados pela imprensa local e affixado nos logares do estylo. Dado e passado n'esta Villa de Porto Velho, em 27 de Junho de 1917. Eu, José Joaquim Guerra, escrivão interino, o escrevi subscrevo. (a) *Martinho Ribeiro Pinto*. Está conforme, *José Joaquim Guerra*, escrivão interino.

Edital de primeira praça

O Doutor Martinho Ribeiro Pinto, Juiz Municipal do Commercio do Termo de Porto Velho, Comarca da Humaythá, Estado do Amazonas, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro dos auditorios d'este juizo hade trazer a publico pregão de venda e arrematação á quem mais der e maior lanço offerecer, em primeira praça que se effectuará no dia vinte e sete do corrente, as dez horas á porta do Paço Municipal, onde funccionam as audiencias d'este juizo, os bens abaixo declarados penhorados á João Alves de Oliveira, para pagamento da execução que lhe move João Soares Braga, pela quantia de cinco contos e quinhentos mil reis, os quaes bens são os seguintes: Uma casa de taipa coberta de zinco, á rua Rio Branco, avaliada em dois contos de reis; dois terrenos sob numeros treze e quatorze, devidamente cercados de madeira de lei, á mesma rua, onde está construida a mesma casa avaliados em quatro contos de reis. E quem nos mesmos bens quizer lançar compareça n'este juizo em o dia acima declarado. E para constar se passou o presente e mais dois de igual teôr e forma que serão publicados pela imprensa local e affixados nos logares do estylo, lavrando-se a competente certidão. Dado e passado n'esta Villa de Porto Velho, aos 7 de Agosto de 1917. – Eu, José Joaquim Guerra, escrivão escrivi. (a) *Martinho Ribeiro Pinto*. Está devidamente sellado. Está conforme com o original. *José Joaquim Guerra*, Escrivão interino.

CANOAS DE SANTAREM

Para 800 até 1.200 kilos, de magnifica construção vendem por preços baratissimos. – I. JONES & Co. – Porto Velho.

PHOTOGRAPHO e PINTOR

ADAN PARRA

Executa todos os trabalhos photographicos, desenhos, decoração de predios e scenarios para theatros.

Dá licções de desenho em sua residencia e acceita chamados para casas particulares.

Preços modicos

–RUA RIO BRANCO–

A Industrial

CARTINTARIA E MARCENARIA

de Moraes & Comp.

Os proprietarios de esta bem montada officina encarregam-se de tod(s os trabalhos referentes a mesma,

RUA DA PALHA

PORTO VELHO

Dr. Jayme Pereira

Laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Ex-interno da quarta cadeira de clinica medica da mesma Faculdade (serviço do Prof. Aloysio de Castro), Ex-interno do Hospital Central da Marinha. Ex-auxiliar da Maternidade das Laranjeiras, Ex-auxiliar de clinica cirrurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro.

— ESPECIALIDADE

Doenças do *coração, pulmões, estomago, figado, rins e baço*. Doença das *creanças* e das *vias urinarias*. Tratamento da *siphilis* pelo mercurio (sem dor) pelo *914* e *606*. Injecções de iodureto de sodio, salicylato de sodio e tartaro emetico. Operações de pequena cirurgia.

CONSULTAS

—De manhã: das 8 ás 11 na Pharmacia "Americana".

——De tarde: das 3 ás 4 na Pharmacia "Madeira" e das 4 ás 6 na Pharmacia "Americana".

—

Aos empregados da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré será concedido um abatimento de 50 o/o nas consultas, curativo e operações, mediante a apresentação da chapa do mez corrente.

—

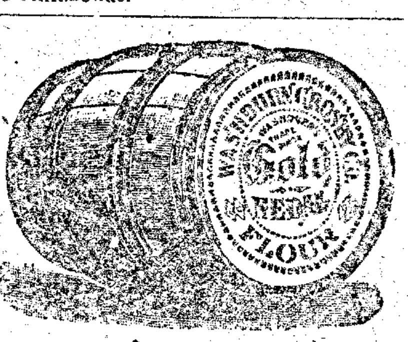
Os chamados deverão ser por escripto e dirigidos a Pharmacia "Americana".

AVISO

Faço publico que suspendo o funccionamento das aulas do meu Externato N. S. das Neves, em Porto Velho, para capital do Amazonas (Manáos) onde persistirá sob o regimem de alumnos internos e externos; fico ao dispor dos srs. paes, para os mystéres da minha profissão. Podendo toda correspondencia ser dirigida para a Praça dos Remedios n. 4 Manáos.

Externato N. S. das Neves, em Porto Velho, 18 de Agosto de 1917.

Maria das Neves Palmeira Bastos de Gòes. Professora aposentada da Capital do Amazonas.



Marca registrada

GOLD MEDAL

A melhor farinha de trigo
Amais produtiva
A preferida em todos os mercados
Capacidade diaria: 50.000 barricas
WASHBURN--CROSEY & C.a
Moageiros
17, Battery Place – NEW-YORK
Deposito nas principaes casas importadoras de Pará e Manáos.
BARRICAS, MEIAS BARRICAS, SACCOS E LATAS

CLUB XV

De ordem do Exm. Snr. Presidente, faço sciente aos Snrs associados que do dia 1º de Setembro a 30 do mesmo mez, está a sua dispição o O LIVRO DE OURO para todos aquelles que queiram tomar parte nos festejos carnavalescos publicos.

A Directoria tomou esta medida, para os Srs. socios poderem pagar em prestações mensaes as suas quotas,

Séde do CLUB XV, em 15 de Agosto de 1917.

O Secretario
Manoel Martins da Silva.

Advogado

Dr. Manoel A. Lopes Pereira.

—Patrocina quaesquer causas no fôro deste Termo e na Comarca de São Antonio do Madeira.

Escriptorio: —Cartorio do Escrivão Guerra.

CLUB XV

Para sciencia dos Snrs. associados, de ordem do Exm. Snr. Presidente da Directoria deste Club, faço saber que as suas contribuições de Joia de 25$000 e mensalidade de 5$000, são applicadas de conformidade com os estatutos em vigor, aos seguintes fins:

«Promover toda a classe de diversões em sua sede;

«Festejar o carnaval de accordo com as finanças sociaes;

«Auxiliar seus associados pecuniariamente, em caso de doença, depois da commissão de syndicancia mostrar categoricamente a necessidade do auxilio do CLUB.

(a) «Receberão auxilio todos os socios, cuja effectividade tenha mais de seis mezes, e estejam quites com os cofres sociaes.»

Séde do CLUB XV, 15 de Agosto de 1917.

O Secretario
Manoel Martins da Silva,

M. A. Santos Junior

Discente da Universidade
ADVOGADO

ADVOGADO

DR. OSWALDO M. PINTO

Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Humaythá, Termo judiciario de Porto Velho e Acre-Federal.

Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes referentes á sua profissão.

Rua Prudente de Moraes

Cal de Santarem

Optima qualidade para construcções.

Sacco de 40 kilos, posto a bordo em Santarem 6$500.

Recebem encommendas e trata-se com

I. Jones & C.a

Motores "FERRO"

Fixos, de 3 e 4 cavallos de força
Optimos para cascos e lanchas.
Vendem-se dois, recentemente chegados por preço convidativo
Trata-se com
I. JONES & Co

Club de Roupas

Chama-se a attenção dos srs. assignantes em atraso para o dispositivo do art. 8º dos Estatutos: só tem direito ao premio quem houver pago a respectiva prestação.

Au Bon-Marché

—DE—

SALIM BOUEZ & C.a

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, calçados para homens, senhoras e creanças. Perfumarias, bijouterias, papelarias, louças e ferragens.

Novidades por todos os vapores das praças de Manáos e Pará.

Preços convidativos

Rua José de Alencar canto com a rua Rio Branco

PORTO VELHO

Mercearia e Padaria

--DE--

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.—PORTO VELHO

Formosa Syria

DE

ELIAS GORAEB

Pelo «São Salvador» recebeu este importante estabelecimento um completo e variado sortimeuto em artigos para senhora, taes como:—crepe da China em côres, pongé de seda, rendas valencianas para vestidos, cambraias finas, leques de gaze, camisas francezas, camisões e as ultimas novidades em calçados de camurça, brancos, amarellos e pretos com salto a LUIZ XV.

Para homem tambem recebeu este popular estabelecimento um riquissimo e selecto sortimento em calçados de todos os gostos, camisas, pysamas finas, camisas crepe «Santé», kaki inglez, cuecas, chapeus de palha e carteira.

Além destes artigos, chegou tambem uma profusa collecção de muitos outros artigos, como sejam: mosquiteiros de filó para cama, pannos psra cadeira, colchas de renda, maletas de couro e saccos de lona para viagem.

Esta linda collecção é capaz de satisfazer ao gosto mais requintado.

Visitae esta casa. Todos á FORMOZA SYRIA.

RUA DA PALHA — PORTO VELHO

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus

FILIAIS:—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçõis mais vantajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setembro

Mercearia Mão Negra

Nesta bem montada mercearía (em frente á Superintendencía Municipal) encontrarão as Exmas. familias um explendido sortimento sortimento de generos alimenticios de primeirissima ordem e por preços excepcionaes.

Entre o grande e variado sortimento, destacamos o seguinte:

Conservas finissimas, massas alimenticias, chocolate em pó, bombons, vinhos das marcas mais acreditadas, queijos de diversas qualidades, etc.

Grande deposito de *assucar, arroz, café, xarque, toucinho defumado, cervejas de diversas marcas,* emfim todos os generos indispensaveis a uma

---Bôa dispensa---

Sobre tudo os preços convidativos!

Uma visita á Mercearia Mão Negra

Rua Rio Branco.—Em frente a Intendencia Municipal—Porto Velho.

Bazar Paraense

DE

Chucre Jacob & Irmão

Este conhecido estabelecimento de modas, caprichosos como são seus proprietarios na escolha do seu sortimento, acaba de receber pelos ultimos vapores grandes novidades, como sejam.

Organdis, cambraias bordadas, casimiras, setins, sedas, etamines, rendas valencianas de todas larguras, fitas, calçados para senhoras, creanças e homens, leques, etc.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

NOVIDADES!

Ao Bazar Paraense

Travessa da Palha.—Porto Velho.—rio Madeira.

Pharmacia AMERICANA

RUA FLORIANO PEIXOTO

Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiros

Avia receiras a qualquer hora da noite. Aceita pedidos para o interior.

Preços sem competencia.

VISITEM a Pharmacia AMERICANA

---RUA FLORIANO PEIXOTO—PORTO VELHO---

Mercearia Villar

DE

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros:

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

O Chicó

Mercado Publico

quartos ns. 13 e 14

Recebe por todos os vapores artigos do Ceará e Maranhão.

Especialista em azeite Dendê, mel de Jandayra, côcos, etc.

Mercearia de primeira ordem—garante-se a qualidade dos generos alimenticios.

PREÇOS CONVIDATIVOS

Francisco Cassiano da Rocha

MERCADO PUBLICO.---PORTO VELHO.---RIO MADEIRA

Casa "Phenix"

Bebam chopps amazonense

Estabelecimento NON-PLUS-ULTRA de Porto Velho

Deposito permanente de:

FRUCTAS de FRIGORIFICO

PEIXES E MARISCOS FRESCOS

SORTIMENTO de BONBONS

BEBIDAS PURAMENTE FINAS

VARIADO SORTIMENTO EM CONSERVAS ESPECIAES

GRANDE STOCK DE «CIGARROS 15 DE AGOSTO», fabricados especialmente para a «PHENIX».

Representantes da afamada CERVEJA AMAZONENSE-XPTO e do SCHOPP da mesma fabrica.

NOVIDADES em todos os vapores.

A CASA «PHENIX» no curto espaço de sua existencia, alcançou a primasia do publico PORTO-VELHENSE.

Concertos diariamente por um QUARTETO» composto de professores de reputação firmada

DOMINGOS, concerto muzical das 16 ás 18 horas.

Fógos de todas as qualidades

Comidas frias a toda hora

CHOCOLATE, CAFÉ, LEITE E COALHADA

Decencia, respeito, e barateza, são as divisas da «CASA PHENIX»

Acceitamos encommendas para o interior.

Prefiram a cerveja XPTO

Rosas, Irmão & Ca.

Postaes masculinos

A proposito do concurso do «Alto Madeira».

Aquella que, para mim, é a mais bella entre as bellas, não é a que irradia do seu todo gracil essa luz brilhante e forte que os sentidos queima!

Aquella que dentre as bellas, penso, é a mais bella, não é a que deslumbra e encanta, fasendo ajoelhar ante si toda uma multidão de moços esthetas, provocando-lhes madrigaes estereis!

Aquella que eu entendo ser a mais bella das bellas, não é só a que captiva, seduz, conquista e vênce, deixando quando passa uma myriade de illusões, como lindas borboletas de leve esvoaçando, incertas, sem pouso!

Não!... Aquella que, para mim, é a mais bella dentre as bellas, é aquella que, modesta, consciente, simples, sabe prender o Pensar e despertar a Razão; é aquella que, mimosa, (sevres delicado) affavel, carinhosa, sabe impôr-se, de todos, ao preito de homenagem; é aquella que gentil, educada, sympathica e meiga, fez do seu santo recato de Moça o sublime altar em que se santifica; é aquella que merece a attenção, o respeito, o culto da mocidade pensadora.

E' assim a minha bella, a mais bella entre as bellas. E's assim meu eterno encanto!

D'Aramacemel.

MERCADO PUBLICO

Do dia 10 a 20 do corrente, deram entrada neste proprio municipal os seguintes generos:

25 bois com . . .	3.886 kilos
25 porcos com. . .	786 «
Peixe com	2.435 «
20 tartarugas . . .	
1 carneiro. . . .	
1 anta com . . .	65 «

VIDA SOCIAL

CISALHAS.—Um hotel do Rio, aproveitando-se da quebra da nossa neutralidade, resolveu fazer uma impiedosa campanha contra os allemães. Para isso não utiliza o seu proprietario, que é francez, nem granada de mão, nem obuzes, nem minas subterraneas. As suas hostilidades são surdas, mas são terriveis. O hoteleiro sabe que a fome lavra na Allemanha e que os allemães espalhados pelo mundo estão, por seu turno, com a vida economica desequilibrada, obrigadas, em consequencia disso a um diéta heroica. Para magoal-os o hoteleiro publica, então, nos jornaes da cidade, o *menu* do seu estabelecimento, composto de cincoenta pratos e, ao fim, ajunta victoriosamente: *Les allemands et leurs alliés n'y sont pas admis!*

Tantalo vendo o fructo que lhe foge á mão afflicta e á bocca faminta, não foi, sem duvida, punido com maior severidade!

JOTAEME.

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem, a intelligente e graciosa menina Nair Gama, estremecida neta do sr. João Anacleto, machinista da Madeira-Mamoré.

Parabens.

——A 21, transcorreu o anniversario do sr. Joaquim Nicolau Garcia, progenitor do sr. Constantino Garcia, inspirado violinista.

ESPARSAS

No dia 20 deste, teve feliz *delivrance* a exm.ª sr.ª d. Emilia Bringel Guerra, esposa do coronel J. J. Guerra, dando á luz uma robusta creança do sexo feminino que trouxe o nome de Cléa.

VIAJANTES

Chegado pelo vapor «Sobralense» deu-nos o prazer de sua visita o nosso illustre confrade do «Estado do Pará», dr. Astyphero Jansen de Lima.

——Pelo mesmo navio veio de Manáos, o sr. Justino dos Santos Pera, digno representante dos srs. A. Mourão & Ca. daquella praça.

——Após alguns dias de estada entre nós regressou pelo «Rio Curuçá», acompanhado de sua familia, com destino a Manáos, o nosso amigo José Chixaro, socio da firma Quadros Pessoa & Comp.

——Seguiu para Manáos, onde exerce as funcções de auxiliar da casa Quadros Pessoa & Comp., o sr. José Affonso Junior.

——Está nesta cidade, o sr. Adriano de Britto Pessoa, habil e zeloso guarda livros da importante casa Asseni & Ca., de Calama.

——Pelo «Sobralense», chegado ao nosso porto no dia 20 do corrente, veio de Manáos, o nosso prezado amigo J. Elias Solsol, grande industrial no Jacy-paraná.

——Para Belém do Pará tomou passagem a bordo "Rio Curuçá", o sr. Antonio Paiva, conceituado commerciante no Mutum Paraná.

——Vindo de Manáos, encontra-se nesta villa o sr. José de Souza Rubim, digno official da nossa marinha mercante.

——De Manáos, onde gosa da affectuosa estima de todos, veio pelo «Sobralense», o sr. Gabriel Passos, representante da conhecida e acreditada firma C. Maia & Comp., daquella praça.

——Esteve entre nós o sympathisado jovem José I. Benaion, activo auxiliar do seringal Alliança.

——Encontra-se nesta villa, vindo de Manáos, onde é conceituado commerciante, o nosso amigo Joaquim Gouvêa.

Notas e informações

A convite do sr. vice-consul portuguez nesta villa, reuniu-se no dia 17 do corrente ás 20 horas na A. I. R. e Beneficente a colonia portugueza aqui domiciliada para tratar de assumptos referentes a Cruz Vermelha Portugueza.

No proximo numero daremos uma nota mais circumstanciada sobre a referida reunião.

HORARIO

TREM MIXTO No. 1—DE PORTO VELHO A ABUNAN:—Sahirá de Porto Velho ás terças e quintas-feiras.

TREM MIXTO N.º 3—DE ABUNAN A GUJARA MIRIM:—Sahirá do Abunan as quartas e sextas feiras.

TREM MIXTO No. 2 DE GUAJARA MIRIM A ABUNAN:—Sahirá de Guajara Mirim as quintas e sabbados.

TREM MIXTO No. 4—DE ABUNAN A PORTO VELHO:—Sahirá de Abunan ás sextas e domingos.

TRENS LOCAES ENTRE PORTO VELHO E SANTO ANTONIO:—Aos domingos e feriados o trem que presentemente sahe de Porto Velho as 16 horas e de Santo Antonio ás 16 e 40, sahirá de Porto Velho as 17, 30 e de Santo Antonio as 18, 10.

Av.·. Maç.·.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. União e Perseverança

De ordem do Pod.·. ir.·. ven.·. int.·. communico aos iir... do quad.·. que na proxima sess.· econ.·. de segunda-feira, 27 do corrente, tratar-se-á de assumptos de palpitante interesse da nossa Loj.·.

Or.·. de Porto Velho, 23 de Agosto de 1917 (E.·. V.·.).

Gonçalves Dias Gr.·. 3.·.
Secret.·.

Estado de Matto-Grosso

Edital do Ministerio da Justiça e Negocios do Interior.

De ordem do exm. sr. coronel commandante superior da Guarda Nacional do Estado e em cumprimento ao recommendado em officio n.º 247 de 21 Julho ultimo ao sr. 1.º secretario do Senado da Republica, em que pede informações sobre o numero de officiaes e praças pertencentes a Guarda Nacional deste Estado e tendo se estraviado o archivo desta corporação até o anno de 1906, com a revolução deste anno no Estado, são convidados todos os officiaes que possuem patentes expedidas até aquelle anno, a apresentarem a este commando Superior afim de serem seus nomes contemplados nas listas em organisação que vão ser remettidas aquella casa do Congresso Nacional, e para que não alleguem ignorancia será publicado o presente pela imprensa do Estado onde a houver e na porta dos edificios das Intendencias Municipaes pelo prazo de 15 dias.

Secretaria geral da Guarda Nacional do Estado, em Cuyabá, 9 de Agosto de 1917.—*Jeronymo Gomes de Macerota,* tenente-coronel secretario geral; *Augusto Gurgel do Amaral Junior,* commandante superior.

Secção Commercial

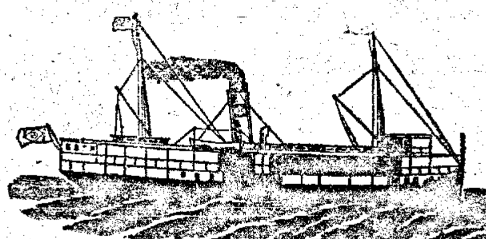
—Preços de generos em nossa praça:

Arroz	kilo.	1$400
Assucar	"	1$200
Café em grão	"	1$600
Idem moido	"	2$500
Farinha suruhy	"	1$000
Idem d'agua	"	1$000
Feijão mulato	"	1$200
Leite condensado	"	1$600
Manteiga, lb.	"	3$000
Banha de porco	"	2$500
Pirarucú	"	1$000
Carne secca		2$500
Carne Verde		2$000
Cerveja Amazonense, (cx.)		50$000

QUALIDADE superior e inegualavel tem sido sempre e sempre será um dos principaes caracteristicos da farinha "GOLD MEDAL" e que não deve ser esquecido pelos padeiros.

I. JONES Ca.

Agencia de vapores



Representantes dos Srs. B. LEVY & Ca. e agentes dos vapores «Rio Machado», «Rio Jamary», «Satellite» e «Matto Grosso».

—Encarregam-se de promover toda a classe de despachos para as praças do Pará e Manáos e para a Linha da Estrada de Ferro.

Dispondo de optimas as commodações para passageiros de ambas as classes, é esperado aqui á 28 do corrente.

Lancha "Rio Ipixuna"

Fretes, passagens e mais informações tratam-se no escriptorio dos agentes, á Avenida Sete de Setembro, n. 16.

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Concertos todas as noites pelo afinado quarteto da casa.—Bebidas finas de todas as qualidades, nacionaes e extrangeiras.

Cervejas:—X. P. T. O., Antarthica, Brahama

Rua da Palha.—PORTO VELHO.

Alfaiataria COLOMBO

MOREIRA & LIMA

Rua José de Alencar (junto a casa Braga Vieira & C.ª)

Eximio Tailleur

Bellissimo sortimento de brins branco e de cores, casemiras pretas, azues e de cores. Especialista em obras de cinta.

——RUA JOSE' DE ALENCAR—PORTO-VELHO——

A Constructora

Pedro Renda & Ca.

Os proprietarios desta bem montada carpintaria encarregam-se de construcções e toda e qualquer obra por empreitada ou por administração. Armações, balcões, vetrines, moveis, a preços reduzidos.

Deposito permanente de madeiras do Pará e da terra.

Torneados, molduras, etc., etc.

Rua Floriano Peixcto.—Porto Velho.

CIGARROS

"Therezita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Boliva H.: Y. SERFATY

Porto Velho

(C)

GASA PAE DA PATRIA

DE

CUNHA & C.a

Avenida Sete de Setembro canto da rua José de Alencar

Grande armazem de fazendas, miudezas e estivas nacionaes e estrangeiras. Depositarios dos afamados cigarros

ROSITAS e

DEMOCRATAS

Importam directamente

Fazem aviamentos nas melhores condicções e acceitam consignações de todos os generos do Estado.

Preços commodos

ALFAIATARIA RIGOR DA MODA

DE

Rodrigo L. Tavares

Neste bem montado estabelecimento executa-se todos os trabalhos com a maxima perfeição e elegancia, a capricho do habil e competentissimo contra-mestre carioca o sr. Rodrigo L. Tavares.

Tem sempre novidades em casemiras, linhos, brins e kakis.

AVENIDA 7 DE SETEMBRO

Em frente a redacção do «Alto Madeira».—Porto Velho.

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereco Telegr. RAMOIR—MANAOS

Com casas filiaes em: «Entre Rios,» ITECOATY e São Bento, no Rio Curuçá

Navegação mensal para o rio Madeira

pelo rapido e luxuoso paquete «RIO CURUÇÁ»

Sahidas de Porto Velho á 20 de cada mez

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ

Recebe generos de producção do Estado quecolloca aos melhores preços da praça.

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

Rua da Palha—Porto Velho

VENDAS A' DINHEIRO

Executa com presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros importados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York.

Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Luiz, Belém e Manáos, sob a direcção dos srs. Luzitano Correia Barreto e José de Lima Thalés.

MARTELLO

Tem sempre em deposito: — salames, mortadellas, salchichas, linguiça fresca e defumada e outros artigos congeneres.

Acceita encommendas de: doces especiaes, pasteis finissimos, aves recheadas, ravioli, galantina, sorvetes congelados de diversas qualidades, etc. etc.

Todas estes artigos são fabricados nesta localidade por um habil profissional italiano.

Rua Prudente de Moraes

VAPOR "SOBRALENSE"

Commandante F. CALDAS

Este magnifico vapor dispondo de todo o conforto possivel para passageiros de 1a e 3a classe tem desde Março p. passado iniciado suas viagens mensaes de Manáos a este porto e ao de Santo Antonio por conta de seus proprietarios Srs. Moreira Mendes & Ca, e consignado nesta cidade aos Srs. Braga Vieira & Ca. —A agencia deste navio se encarregará de todos os despachos dos productos que tenham de ser embarcados no mesmo effectuando todos os pagamentos das despezas a que os referidos productos estejam sujeitos.

A chegada deste navio a este porto será a 20 de cada mez e sahirá a 25.

Fretes e passagens trata-se com os agentes á rua 7 de Setembro etambem a bordo do referido vapor.